

Características das sementes em cultivares de melão no cerrado de Roraima

Ignácio Lund Gabriel da Silva Carmo⁽¹⁾, Edgley Soares da Silva⁽¹⁾, João Luiz Lopes Monteiro Neto⁽¹⁾, Roberto Dantas de Medeiros⁽²⁾, Andressa Kamila Souza Alves⁽³⁾, Lucas Rosa de Aquino Cunha⁽³⁾.

⁽¹⁾ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - POSAGRO, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – RR, dgley@hotmail.com;

⁽²⁾ Pesquisador da EMBRAPA – Roraima, Distrito Industrial, Boa Vista-RR.

⁽³⁾ Graduando de Agronomia – CCA, Universidade Federal da Paraíba, Areia – PB, milah-alves@hotmail.com

RESUMO: O melão (*Cucumis melo* L.) é uma olerícola de destaque sendo uma das hortaliças mais consumidas no Brasil. Visto o principal fomento para o cultivo desta hortaliça no município de Bela Vista-RR a implantação da cultura deu-se pelo “Projeto Passarão” situado na zona rural do município, visando atender parte da demanda local. Neste sentido objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características de sementes de oito cultivares de melão cultivadas no Cerrado de Boa Vista, Roraima. O experimento foi conduzido no Campo Experimental Água Boa da Embrapa Roraima, município de Boa Vista – RR. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram da avaliação de sementes de oito cultivares de melão, sendo eles, Eldorado 300, Favo, Rock, Pele de Sapo, Imperial, Amarelo, Gaúcho e Hales Best Jumbo. Avaliou-se a massa de sementes por fruto, massa de 100 sementes e o número de sementes por fruto. Os dados foram submetidos à análise de variância com o nível de significância determinado pelo teste F a 5% de probabilidade, as médias das características de sementes das cultivares foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. As maiores médias para a massa de sementes foram encontradas nas cultivares Gaúcho e Eldorado 300, o resultado menos expressivo ficou com a cultivar Rock, enquanto que o maior número de sementes por fruto foi encontrado na cultivar Favo. As características de sementes varia de acordo com as cultivares no cerrado de Roraima.

Termos de indexação: *Cucumis melo* L., hortaliça, qualidade de sementes.

INTRODUÇÃO

O melão (*Cucumis melo* L.) pertence à família das Cucurbitaceae, uma olerícola que ocupa posição de destaque no agronegócio nacional, sendo uma das hortaliças mais consumidas no Brasil (Agrianual, 2014).

O cultivo do melão no Brasil se iniciou na década de 60, onde se estabeleceu em São Paulo e no Rio Grande do Sul, mas devido a sua adaptação a condições edafoclimáticas em regiões tropicais, no início dos anos 80 provocou uma transferência da cultura para a região Nordeste, onde atualmente predomina a produção da cultura, sendo o Nordeste responsável por 94% da produção brasileira (Agrianual, 2014).

Em Roraima, estado mais setentrional do Brasil, a produção de melão é insignificante em relação ao Nordeste sendo que em 2011 no estado, houve uma produção de 212 toneladas de frutos e importação de 49 toneladas (Seapa-RR, 2012).

Em Boa Vista, o principal fomento para o cultivo desta hortaliça deu-se por meio da implantação do “Projeto Passarão” situado na zona rural do município, visando atender parte da demanda local.

A cultura é plantada na região principalmente por pequenos produtores no sistema convencional de monocultivo do final do período chuvoso (agosto) ao final do período seco (abril). A irrigação é feita predominantemente por sulcos e/ou gotejamento. O preparo do solo é efetuado antes da abertura das covas e/ou sulcos de plantio e consta geralmente de uma a duas gradagens, com cerca de 20 cm profundidade e passagem da grade niveladora.

Geralmente os produtores efetuam dois cultivos por ano, na mesma área, um de agosto a outubro e outra de janeiro a abril. Após a colheita do segundo cultivo, utilizam-se bovinos para pastejarem os restos culturais ou a área fica em pousio até o próximo cultivo.

As condições edafoclimáticas locais favorecem o cultivo do melão (solo, temperatura média 27°C, alta intensidade de luz/dia e disponibilidade de água para irrigação), no entanto o nível de qualidade dos frutos exigidos na comercialização é alto, isto faz com que os produtores necessitem de tecnologias avançadas para a sua produção.

Sabe-se que os consumidores preferem frutos de tamanho médio a grande, doces e com poucas sementes. A quantidade de sementes presente nos frutos implica muitas vezes em um menor rendimento de polpa, o que leva a depreciação.

Neste sentido objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características de sementes de oito cultivares de melão cultivadas no Cerrado de Boa Vista, Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, em área de Cerrado, no Campo Experimental Água Boa da Embrapa Roraima, município de Boa Vista – RR, cujas coordenadas geográficas de referência são: 02° 39' 00" N e 60° 49' 28 40" W, com 90 m de altitude.

O clima da região segundo a classificação de Köppen é do tipo Aw, tropical chuvoso, com precipitação média anual de 1667 mm, umidade relativa anual 70% e temperatura média anual de 27,4 °C (Araújo et al., 2001).

O solo da área é classificado como LATOSSOLO AMARELO distrófico (LAdx), de textura média. Aos trinta dias antes da semeadura do meloeiro foram coletadas amostras na camada de 0-15 cm, cujos resultados da análise química e física foram: pH = 5,9, MO = 12,98 g kg⁻¹, P = 52,0 mg dm⁻³, Ca = 1,66 mg dm⁻³, Al = 0,03 mg dm⁻³, H+Al = 1,93 mg dm⁻³, K = 0,05 mg dm⁻³, V = 49%, m = 2%, CTCt = 1,86 cmol dm⁻³, CTCe = 1,0 cmol dm⁻³, Areia = 68,7%, Silte = 6,1% e Argila = 25,2%.

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram da avaliação de sementes de oito cultivares de melão, sendo eles, Eldorado 300, Favo, Rock, Pele de Sapo, Imperial, Amarelo, Gaúcho e Hales Best Jumbo.

As parcelas foram constituídas por uma fileira de plantas com 8,0 m de comprimento espaçadas em 4,0 m entre linhas e 1,0 m entre plantas totalizando 32,0 m², sendo a área útil de 24,0 m² (6,0 x 4,0 m).

Para a semeadura do meloeiro o preparo da área constou de uma aração, duas gradagens, abertura de sulcos de plantio com 35 cm de profundidade e aplicação em área total de 1500 kg ha⁻¹ de calcário dolomítico (PRNT 90%), 500 kg ha⁻¹ de superfosfato simples, 100 kg ha⁻¹ de FTE BR12.

A irrigação foi efetuada por sulcos com declividade de 0,7% e 56 m de comprimento com vazão média de 5 x10⁻⁴ m³s⁻¹.

A adubação foi efetuada, conforme análise química do solo, em sulcos de plantio, na qual constou de 500 kg ha⁻¹ de calcário dolomítico (PRNT 90%), 25 kg ha⁻¹ de FTE BR 12 (micronutrientes), 120 kg ha⁻¹ de P₂O₅ (fonte superfosfato simples), 160 kg ha⁻¹ de K₂O (fonte cloreto de potássio) e 10000 kg ha⁻¹ de esterco ovino.

Além disso, foi efetuada capina manual, manejo de pragas e doenças, conforme a ocorrência, utilizando-se os produtos específicos recomendados para a cultura. A condução das ramas foi efetuada ao longo de todo o ciclo da cultura da melancia.

O ponto de colheita foi determinado pela mudança de coloração dos frutos e através dos sólidos solúveis totais dos frutos (SST) de no mínimo 10° Brix, medido com refratômetro manual em dois frutos da área de bordadura.

Avaliou-se a massa de sementes por fruto, massa de 100 sementes e o número de sementes por fruto. Os dados foram submetidos à análise de variância com o nível de significância determinado pelo teste F a 5% de probabilidade, as médias das características de sementes das cultivares foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características de sementes foram influenciadas pelas diferentes cultivares avaliadas (Tabela 1), sendo esta uma característica intrínseca de cada cultivar.

As maiores médias para a massa de sementes foram encontradas nas cultivares Gaúcho e Eldorado 300, com 36,41 g e 34,45 g, respectivamente. Já o resultado menos expressivo para esta característica ficou por conta da cultivar Rock com 15,68 g (Tabela 2).

Para a massa de 100 sementes a cultivar Eldorado 300 foi expressivamente superior as demais com 11,24 g.

Segundo Carvalho & Nakagawa (2012), a massa das sementes está relacionado a quantidade de reservas, sendo que sementes de uma mesma espécie de maior peso apresentam quantidade de tecidos de reservas superior, conferindo assim, maior qualidade a estas sementes. Adicionalmente, Popinigis (1985) salienta que o tamanho da semente, em muitas espécies, é indicativo de sua qualidade fisiológica.

O maior número de sementes por fruto foi encontrado na cultivar Favo com 1070,25 sementes, já a menor quantidade ficou por conta da Hales Best Jumbo com 214,25 (Tabela 2).

Fazendo-se uma rápida relação da massa de sementes por fruto com o número de sementes por fruto, observa-se que as cultivares Gaúcho e Eldorado 300 possuem sementes maiores que as demais, o que lhes proporcionaram maior massa, no entanto, o número de sementes para ambas foi relativamente baixo. Observa-se ainda que a cultivar Favo possui grande quantidade de sementes porém de tamanho reduzido, haja visto uma menor massa encontrada para esta característica.

Uma maior quantidade de sementes por fruto é vantajoso apenas para os produtores de sementes comerciais. Quando se leva em consideração a comercialização dos frutos, o mercado consumidor prefere frutos com menor quantidade de sementes e maior rendimento de polpa.

CONCLUSÕES

As características de sementes varia de acordo com as cultivares no cerrado de Roraima.

A maior massa de sementes é encontrada nas cultivares Gaúcho e Eldorado 300 enquanto que o maior número de sementes é encontrado na cultivar Favo.

REFERÊNCIAS

- AGRIANUAL. Anuário da agricultura brasileira. São Paulo: Informa economics/FNP 2014, 167p.
- ARAÚJO, W. F.; ANDRADE JÚNIOR, A. S.; MEDEIROS, R. D.; SAMPAIO, R. A.. Precipitação pluviométrica provável em Boa Vista, Estado de Roraima, Brasil. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e ambiental, Campina Grande, v.5, n.3, p.563-567, 2001.
- CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: Ciência, Tecnologia e Produção. FUNEP, 5.ed. Jaboticabal, Brasil. 2012. 590p.
- FERREIRA, D.F. SISVAR: um programa para análises e ensino de estatística. **Revista Symposium** (Lavras), v. 6, p. 36-41, 2008.
- POPLNIGIS, F. Fisiologia da semente. ABEAS, Brasília, Brasil, 1985. 289p.
- SEAPA-RR. Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima, 2012. Disponível em <http://www.seapa.rr.gov.br/>, acesso em 20 de Maio de 2015.

Tabela 1. Resumo da análise de variância (Quadrados médios) para a massa de sementes por fruto, massa de 100 sementes e o número de sementes por fruto de cultivares de melão, Boa Vista, Roraima, 2015.

FV	GL	Quadrados médios		
		Massa de sementes	Massa de 100 sementes	Número de sementes
Cultivares	7	220,0**	38,9**	381287,3**
Blocos	3	8,1 ^{ns}	0,1 ^{ns}	15864,0 ^{ns}
Resíduos	21	3,5	0,5	3379,45

** e ns. Significativo a 1% e não significativo, respectivamente a 5% de probabilidade pelo teste F.

Tabela 2. Valores médios para as características de massa de sementes por fruto, massa de 100 sementes e o número de sementes por fruto de cultivares de melão, Boa Vista, Roraima, 2015.

Cultivares	Massa de sementes (g)	Massa de 100 sementes (g)	Número de sementes
Eldorado 300	34,45 a	11,24 a	307,75 e
Favo	28,91 b	2,70 d	1070,25 a
Rock	15,68 d	4,12 d	382,25 e
Pele de Sapo	29,34 b	3,40 d	874,25 b
Imperial	19,90 c	3,17 d	637,50 c
Amarelo	28,13 b	5,73 c	517,50 d
Gaúcho	36,41 a	4,13 d	886,50 b
Hales Best Jumbo	19,67 c	9,21 b	214,25 f
CV%	7,05	14,15	9,51

Médias seguidas de mesmas letras na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.